



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A 2 de fevereiro de 1887, iniciava a sua atividade a Sociedade Filarmónica Estrela D'Alva, na freguesia de Santa Cruz, concelho de Lagoa, ilha de São Miguel. Os ilustres irmãos lagoenses Manuel José Tavares Canário e o Padre João José Tavares foram fundador e regente da Filarmónica, o primeiro, e Presidente da Sociedade, o segundo.

O nome da Filarmónica remete para a sua padroeira – Nossa Senhora da Estrela – cujo hino foi da autoria do Padre João José Tavares. O concerto de estreia da Estrela D'Alva data de 1889. Aquando do seu 112.º aniversário, em 1999, a Banda inaugurou a sua sede, mantendo-se em Santa Cruz, freguesia berço do concelho.

O rico e diversificado reportório que sempre caracterizou as atuações desta Filarmónica é marca indelével desde as peças produzidas por Manuel José Tavares Canário, ressaltando-se igualmente os contributos deixados por outros elementos da Direção e da Presidência.

Em 1957 a Estrela D'Alva obteve o primeiro lugar no Concurso Regional de Filarmónicas, prémio que lhe permitiu atuações fora de São Miguel: na Terceira, em 1958; no Continente em 1999 (concelhos de Penela e Cantanhede); nos Estados Unidos da América, em 2000 e na ilha do Pico em 2011.

Ao longo dos seus 125 anos de vida, a Sociedade Filarmónica Estrela D'Alva desenvolveu a sua atividade com grande mérito e prestígio. Referência do concelho de Lagoa – a Estrela D'Alva é a sua mais antiga associação, cumpre o triângulo virtuoso que abrange a cultura, as festividades e o associativismo.

No campo cultural, a filarmónica constitui-se como processo de expressão das práticas da sua comunidade e da sua relação com o mundo. Reforça a sociabilidade e a visibilidade da freguesia no exterior, para além de perpetuar e expandir o seu património. Sublinhe-se que a



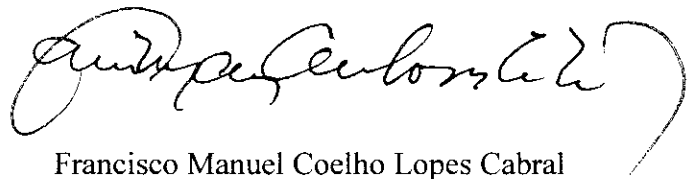
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Estrela D'Alva, através da sua Escola de Música, desempenha o importantíssimo papel do ensino musical, para além de assegurar o aperfeiçoamento artístico. Esta Sociedade tem cerca de cinquenta elementos, com idades compreendidas entre os dez e os quarenta e sete anos, uma Filarmónica jovem, portanto. As festas religiosas foram a razão do seu nascimento. A Banda Filarmónica era o único elemento musical da festa da Padroeira ou das coroações do Espírito Santo. Enquanto associação, a Filarmónica organiza-se em torno do objetivo de criar o belo, em forma de música. Promove a participação, a cidadania, as relações intergeracionais e a dialética entre o lazer, a família e a comunidade.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um voto de congratulação pelo 125.º aniversário da Sociedade Filarmónica Estrela D'Alva, de Santa Cruz da Lagoa.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 26 de janeiro de 2012.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral